



# Anais da Assembléia

Nº 113

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1980

ANO VI

## 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

### ATA DA 112ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 1980

#### SEGUNDA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Fabiano Braga Côrtes, secretariada pelos Senhores Deputados Gernote Kirinus e Lineu Turra.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Fabiano Braga Côrtes, Tércio Albuquerque, Nelson Buffara, Basílio Zanusso, Domício Scaramella, Fuad Nacli, Tadeu Lúcio Machado, Adalberto Daros, Aginaldo Pereira Lima, Aírton Cordeiro, Antônio Facci, Augusto Carneiro, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Edilson Alencar, Egon Pudell, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fidelcino Tolentino, Fiori Luiz, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, João Mansur, José Domingos, José Domingos Scarpelini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto Oliveira, Mário Celso, Nelton Friedrich, Nestor Baptista, Nilso Sguarezi, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Romero Filho, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer e Wilson Fortes (57). Em licença, o Senhor Deputado João Elísio (1).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

#### SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede a leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede a leitura do seguinte

#### EXPEDIENTE:

#### Ofícios:

Sob o n.º 041/80, do Senhor JOÃO FRANCISCO DAMASCENO, Presidente da Câmara Municipal de Centenário do Sul, comunicando que em data de 18 próximo passado, aquela Câmara aprovou por unanimidade de votos, o Ofício n.º 215/80, de 07 de julho de 1980, da Câmara da cidade de CASTRO, deste Estado, hipotecando solidariedade à proposição do nobre Vereador ANTÔNIO NEYR SIMÃO, manifestando-se favoravelmente ao voto de repúdio à Legalização do Aborto no Brasil, partindo do princípio de que, em sendo a VIDA um bem supremo do homem dada por Deus, só Ele pode tirá-la e assim sendo, pedimos encarecidamente aos distintos Deputados que lutem com galhardia, e, se possível impeçam essa momentânea tentativa que se faz, em legalizar o ato de extinguir vida humana em formação — O ABORTAMENTO. — Ciente, Arquite-se.

Sob o n.º 042/80, do Senhor ILSON JORGE, Presidente da Câmara Municipal de Ourizona, e atendendo solicitação do nobre Vereador IRINEU APARECIDO SAVOLDI, daquela Casa de Leis, o qual faz a seguinte reivindicação:

Irmanados na luta dos professores, no sentido de conseguir aposentadoria aos 25 (vinte e cinco) anos de serviços prestados ao Estado, na educação das crianças paranaenses, formula-

mos o presente para solicitar dos nobres Deputados o máximo empenho no sentido de aprovarem o Projeto de Lei que disciplina a matéria em apreço.

Salientamos ainda, nossa preocupação em amparar essa classe, pois, o mestre além de educar é o segundo pai de nossos filhos; o mestre está aprimorando o caráter de nossas crianças e jovens dispensando aos mesmos, todo o carinho. Cientes da compreensão dos nobres Deputados na apreciação do referido projeto, aproveitamos o ensejo para apresentar a Vossa Excelência e demais Deputados, nossos protestos de estima e distinguida consideração. — Ao conhecimento da Casa.

#### Requerimento:

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER a Vossa Excelência, o encaminhamento de Emenda ao Projeto de Lei n.º 96/80, em anexo, à Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Sessões, em 29 de setembro de 1980.

a) NESTOR BAPTISTA

Emenda ao Projeto de Lei n.º 96/80

Substitua-se o artigo 20, pela seguinte redação, suprimindo-se o seu parágrafo:

“Art. 20 — Os atuais cargos de Instrutor do Ensino Superior, Assistente do Ensino Superior e Professor Titular passam a integrar a carreira de Professor Titular, distribuída na forma do artigo 7.º desta Lei, com os vencimentos do Padrão “J”, aplicado proporcionalmente à jornada de trabalho, a qual não poderá ser inferior a 20 (vinte) horas semanais.”

Sala das Sessões, em 29 de setembro de 1980.

a) NESTOR BAPTISTA

#### Segue justificativa.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Está finda a leitura do expediente.

Não há oradores inscritos para o Pequeno Expediente.

No Grande Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Gernote Kirinus.

Antes porém, esta Presidência convida o Sr. Deputado Fuad Nacli, para ocupar a 1.ª Secretaria.

O SR. GERNOTE KIRINUS — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

(Lê): “Muito se debate por aí fora, quanto à participação da Igreja na vida política do País. Há os que defendem a tese que para a Igreja está reservada a atuação unicamente no campo espiritual, sem maiores definições sobre a dimensão deste campo. E assim, vão dividindo os objetos, as idéias, os conceitos, a realidade, enfim o mundo todo na matemática rudimentar do dualismo de um Platão muito mal interpretado e jamais compreendido, pelo raciocínio rudimentar que só conhece dois mundos estanques: o material e o espiritual; o profano e o sagrado; o do bem e o do mal; o do capitalismo e o do comunismo; Deus e o diabo; o céu e o inferno; o pobre e o rico etc. ...

Este tipo de raciocínio, se é que houve o uso da razão para chegar a ele, abomina o diálogo, não argumenta, se emociona. Não interpreta, classifica e taxa. Não julga, prende e mata. Não cria, compra feito. Enxerga, mas não vê. Escuta, mas não ouve. Fala, mas não diz. Entende, mas vota contra. Para este tipo de pensamento, se é que foi pensado, as duas coordenadas que dividem o mundo e o homem em espiritual e material não podem con-

fundir-se. Cada macaco no seu galho.

À Igreja, compete unicamente trazer conforto espiritual aos explorados e exploradores do mundo material. Cabe à Igreja encomendar bem a alma do rico e do pobre e nunca se perguntar pela "causa mortis", ainda que um tenha morrido de congestão e o outro de fome, isto não compete à Igreja.

Isto compete ao Instituto Médico Legal, mantido e subvencionado pelo Estado.

Para este tipo de tirocínio, a Igreja em sua obra espiritual deverá ocupar-se em ensinar boas maneiras, respeito às autoridades, bons costumes, amor ao trabalho, mas jamais terá o direito de perguntar-se "as maneiras de governar são boas; se as autoridades respeitam o bem comum; se os costumes induzidos pela propaganda capitalista são bons; se o trabalho é remunerado com o mesmo amor com que é recomendado?" Isto não compete à Igreja, isto compete única e exclusivamente ao Estado fiscalizar.

Para este tipo de gente, se é que assim os podemos chamar, só existe um espaço legal para a Igreja, que é o de criar condições espirituais alienantes junto aos fiéis e assim colaborar com o Estado na manutenção da ordem capitalista opressora.

É por isto que a Igreja, quando não mais se deixa enquadrar, simples e puramente, neste papel espiritual alienante, criado por uma mentalidade cristã distorcida por influência Platônica, distanciado do Evangelho, carcomida pelas traças medievais, é então acusada de sofrer influência comunista.

E não são poucos os que no Brasil procuram enquadrar a Igreja na lei e na doutrina de Segurança Nacional, só porque ela se preocupa pela segurança da classe trabalhadora diante de um capitalismo selvagem que está a prostituir o Estado, comprometendo todas as instituições do Governo atual.

Mas, felizmente, Senhor Presidente e Senhores Deputados, há muito tempo a Igreja vem recuperando o seu dom profético de denunciar as contradições do regime opressor. E não podia ser outra, a atitude de uma Igreja que quer ser testemunha do Deus que ouve os clamores do seu povo quando oprimido no Egito, do Deus que, para mostrar a senda da libertação, não nasceu no Palácio de Herodes, nem na capital de Jerusalém, mas fez questão de nascer longe do poder estatal da época, humilhando os poderosos, fazendo-se filho de carpinteiro, sem frequentar as suas escolas por ser privilégio de alguns poucos, e assim viveu em constante conflito com os poderosos até a morte.

O dramático para a Igreja é ter que testemunhar este Deus que não passou pela censura do Poder Estatal, por suas escolas, por seus costumes. Não é fácil testemunhar um Deus que possa intervir no mundo, no meio do povo transformando estas coisas de carpintaria, de vida de pequeno povoado, de vizinhança, de serviço doméstico e todas estas coisas de vida humilde em caminho real para sua majestade Eterna.

O que mais ofendeu os poderes na época foi sua resistência diante das tentações do regime, quando numa última tentativa o levaram a um monte e lhe ofereceram o comando político sobre todos os reinos que avistasse. Mas, ele não aceitou reverter ao regime, feito girassol. Nem diante da morte aceitou a anistia aludida por Herodes e Pilatos porquanto nada disse em sua defesa.

Por isto que a Igreja, fiel a este Deus que ela testemunha, tem não apenas o direito como o dever de revisar valores, os valores da ordem política, social e econômica, na qual presta testemunho.

E é com regozijo, Senhor Presidente e Senhores Deputados, que trago ao conhecimento desta Casa, para que também fique registrado em seus Anais, a posição profética da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, ao levar importante aparte ao VI Congresso Luterano Latino-Americano, realizado em Bogotá - Colômbia, em agosto deste ano.

E dada a exiguidade do tempo, Senhor Presidente, impos-

sibilitado de apresentá-lo na íntegra, passo a apresentar alguns pontos que considero de grande importância para nós que atuamos no campo político e por isto, também responsáveis pela triste realidade brasileira que envolve nosso povo.

#### IECLB BUSCA UMA TEOLOGIA ORIENTADORA PARA OS LUTERANOS NA AMÉRICA LATINA:

##### IGREJA E MISSÃO.

As Igrejas Evangélicas brasileiras entendem que a instituição eclesial vive diariamente a tensão entre a liberdade de preservar e criar condições e formas relevantes, e a responsabilidade de discernir a intenção libertadora de Deus para cada contexto histórico.

Diante deste entendimento de missão, chamam a atenção do protestantismo brasileiro, para a inadiável forma de fidelidade ao Evangelho, representada pela ação das Igrejas e seus membros, direta e indiretamente, visando a constatação e eliminação das causas da opressão e alienação da grande maioria do povo brasileiro, e não apenas atenuando suas consequências. Contudo, consideram urgente entender que a ação libertadora de Cristo estende-se a todas as dimensões da realidade humana e cósmica. Entre elas destacam-se as questões dos poderes de decisão e político, estruturas e relações sociais do povo.

E logo a seguir, em posições Ecumênicas, a Igreja renega a ficar limitada a função alienadora do regime opressor, quando diz:

"As Igrejas se propuseram a buscar a evangelização como vida, proclamação da obra salvadora e libertadora de Deus, em Cristo, em favor de todos os homens, deixando de lado o proselitismo, que procura concentrar esforços para o fortalecimento das instituições eclesiais, confundindo-as com o Reino de Deus e se constituindo numa empresa opressora."

A Igreja quer ser testemunho profético, e não instrumento de alienação.

Compete às Igrejas Evangélicas, após comprometimento firmado no encontro, oferecer uma interpretação das contradições da sociedade humana contemporânea à luz dos propósitos de Deus. Este propósito apresenta-se como uma Boa Nova de alegria e vitória para os pobres, os oprimidos, os rejeitados, os espoliados, os inferiorizados pela discriminação, os despojados de seus direitos. Eles são milhões de seres humanos, espalhados pelos quatro cantos do mundo, aos quais Deus promete, pelo anúncio do Evangelho, a salvação que deve significar também a libertação de tudo quanto os oprime, aqui e agora.

O mandamento de amor ao próximo torna impossível à Igreja realizar plenamente sua missão evangelizadora, sem assumir a função profética de testemunhar não só contra os pecados do indivíduo, mas também contra o pecado que se expressa em estruturas sociais opressoras, discriminativas, repressoras e corruptas.

E concretamente sobre os problemas da realidade brasileira, decide entre outras coisas, considerar que "as injustiças praticadas pelo poder público, tornam-se pecado maior, pela natureza e finalidade desse mesmo poder". Acrescento: "Qual é esta finalidade?" Segundo o reformador Martin Lutero, a mais importante função do Estado é a de proteger os mais fracos. Em nosso caso, já vimos e denunciamos que a proteção do Governo é oferecida às poderosas transnacionais.

Continua o documento:

"Propugnamos pelo estabelecimento de salvaguardas e garantias do cidadão, ante eventuais desmandos do aparelho estatal."

Note-se que já existem salvaguardas que protegem o aparelho estatal, e cujo mecanismo é acionado com uma rapidez e violência tal, que deixa muito a dever ao deslavado, simples e impotente recurso de mandado de segurança.

"Propugnamos pela independência e fortalecimento do Poder Judiciário, e por uma justiça rápida e ao alcance dos pobres."

"Advogam, especialmente em favor dos pobres, o direito a moradias decentes, escolas, saúde, salários dignos, segurança e proteção contra a violência institucional".

"Insistem na urgência da solução do problema do menor abandonado, da violência nas prisões e nas ruas, da exploração do trabalho dos "bóias-frias" e do trabalho urbano não qualificado.

São a favor da pequena e média empresa brasileira e advertem contra as grandes empresas transnacionais que tanta exploração e desemprego produzem.

Advertem ainda, para os malefícios dos médios e grandes latifúndios improdutivos, bem como àqueles que, a pretexto de transformar-se na chamada agricultura moderna, provocam o desemprego, o êxodo rural e a marginalização.

Propugnam por uma efetiva participação do povo brasileiro nas riquezas produzidas pelas empresas estatais. No Paraná isto significaria salário menor aos superfuncionários da COPEL e uma eletrificação rural mais condizente à situação do agricultor (apenas para exemplificar).

Propugnam por um regime democrático sem adjetivos e cujos governantes sejam eleitos todos, em todos os níveis, pelo sufrágio universal, em eleições livres.

Fiéis à herança da Reforma Protestante do século XVI e da unanimidade dos demais movimentos evangélicos da história da Igreja, as Igrejas Evangélicas do Brasil fazem sua opção pela liberdade do homem responsável, em última instância, exclusivamente diante de Deus. Por isto, nenhuma ordem econômica, política, social, religiosa ou ideológica, pode arvorar-se em senhor da consciência ou melhor, da sua consciência ou pretender o lugar do absoluto. (Quero crer também, que as Forças Armadas podem ser passíveis a críticas).

Afirmam o direito de manter a sua consciência crítica e sua postura profética diante de qualquer sistema que pretenda afirmar-se como um estilo total de vida, seja do capitalismo com sua idolatração do lucro, a desumanização do homem, o culto à máquina, a preocupação com a quantidade sem referência à qualidade de vida, sua concentração de poder e difusão da miséria; seja o marxismo (eu diria o comunismo para ser mais concreto), com seu ateísmo, materialismo histórico, determinismo econômico, sua luta contra a religião e pretensão de domínio absoluto da consciência do homem, como uma mundividência alternativa ao cristianismo."

Estas são, Senhor Presidente e Senhores Deputados, alguns aspectos de um documento que revela a verdadeira postura das Igrejas Evangélicas frente os poderes que comprometem a liberdade do homem.

Pretender que esta Igreja está extrapolando sua função, está sendo instrumentalizada pelo comunismo internacional é querer que Deus enxergue o mundo e as coisas com a cor viciada dos olhos de quem dominado pela falta de imaginação política, só admite dois sistemas: o capitalismo e o comunismo. É querer limitar a ação da Igreja dentro dos esquemas estreitos do formalismo, dos privilégios de alguns, do respeito à propriedade privada (cujo adjetivo especifica que foi provada de alguém), do supérfluo econômico, das desigualdades entre os homens etc. ...

Certamente a Igreja com tal postura será rejeitada por aqueles que procuram manter seus privilégios em contra os demais. Mas com isto, estarão também rejeitando a pedra fundamental, e que lhes sirvam de advertências as palavras do Evangelho de Lucas - 20,18 "Todo o que cair sobre esta pedra, ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair, ficará reduzido a pó".

"IECLB vai participar do VI Congresso Luterano Latino-Americano, que se realiza em Bogotá, no fim deste mês, buscando a criação de uma teologia orientadora para os luteranos na América Latina e chamando a atenção dos pastores lá presentes, para uma atuação corajosa em favor do Evangelho, sob o

tema do encontro "Nossa Fé, Nossa Missão". Ao completarmos um ano de publicação, dedicamos este número ao tema Evangelização, essência do trabalho da Igreja e uma das cinco prioridades do Conselho Diretor.

#### IECLB BUSCA UMA TEOLOGIA ORIENTADORA PARA OS LUTERANOS NA AMÉRICA LATINA

A IECLB vai participar do VI Congresso Luterano Latino-Americano, a se realizar na cidade de Bogotá, Colômbia, de 17 a 23 de agosto, buscando o estabelecimento de uma teologia orientadora para os luteranos na América Latina. A delegação brasileira — integrada pelo Presidente Augusto Ernesto Kunert, Secretários Heimbert Kunkel e Hilmar Kannenberg, de Pessoal e Missão, respectivamente, Godofredo Boll, Presidente da Comunidade de Porto Alegre, um jovem da Juventude Evangélica e oito delegados — será a maior representação religiosa no encontro. Com esta responsabilidade, a IECLB deseja marcar sua presença na heterogeneidade das pequenas igrejas luteranas que lá se representarem, chamando a atenção dos pastores para uma atuação corajosa em favor do Evangelho libertador na América Latina. O tema do encontro é "Nossa Fé, Nossa Missão".

#### DISCUTINDO EVANGELIZAÇÃO

Um dos principais pontos de discussão neste VI Congresso será "A Evangelização na América Latina" e, para melhor refletir sobre o tema, a delegação brasileira buscou subsídios em várias fontes. Uma delas é o documento Evangelização e Compromisso Popular, publicado no n.º 157, da revista "Tempo e Presença", trazendo os resultados da Pré-Consulta Nacional sobre Evangelização, realizada no Rio de Janeiro, e do Congresso Internacional Ecumênico de Teologia, realizado em São Paulo.

Desses encontros resultou, pela primeira vez, na história das Igrejas Protestantes que atuam no Brasil, uma posição única de entendimento do Evangelho em seu sentido global, enunciando uma nova etapa na obra de evangelização para a década de 80: somente através da união é possível enfrentar o desafio da realidade brasileira, criando condições concretas, onde o Evangelho de Jesus Cristo possa ser o sinal de unidade e liberdade entre os pobres e oprimidos.

#### IGREJA E MISSÃO

As Igrejas Evangélicas brasileiras entendem que a instituição eclesíastica vive diariamente a tensão entre a liberdade de preservar e criar condições e formas relevantes, e a responsabilidade de discernir a intenção libertadora de Deus para cada contexto histórico. Assim, sua missão se manifesta no proclamar das boas novas e resulta no arrependimento e conversão (metanóia).

No entanto, as igrejas consideram imprescindível que esta proclamação seja testemunhada e vivenciada no serviço em prol do outro, no contexto da sociedade em todos os seus níveis, segundo o exemplo do esvaziamento de Jesus Cristo. A missão, reafirmam elas, é responsabilidade de toda estrutura eclesíastica e também de cada membro das mesmas. O testemunhar e servir não podem ser restritos aos meios eclesíásticos, mas devem estender-se a todas as esferas da atividade humana, tais como: vida política, econômica, social e cultural.

Chamam a atenção do protestantismo brasileiro para a inadiável forma de fidelidade ao Evangelho, representada pela ação das Igrejas e seus membros, direta e indiretamente, visando a constatação e eliminação das causas da opressão e alienação da grande maioria do povo brasileiro, e não apenas atenuando suas consequências. Contudo, consideram urgente entender que a ação libertadora de Cristo estende-se a todas as dimensões da realidade humana e cósmica. Entre elas destacam-se as questões dos poderes de decisão e político, estruturas e relações sociais do povo.

#### POSIÇÕES ECUMÊNICAS

As igrejas se propuseram a buscar a evangelização como

vida, proclamação da obra salvadora e libertadora de Deus, em Cristo, em favor de todos os homens, deixando de lado o proselitismo, que procura concentrar esforços para o fortalecimento das instituições eclesiais, confundindo-as com o Reino de Deus e se constituindo numa empresa opressora.

Decidiram também intensificar o relacionamento com a Igreja Católica - Romana e Ortodoxa, e outras igrejas cristãs, através do estudo das Escrituras para uma colaboração mútua na ação social em prol dos oprimidos.

Desejam que as Igrejas colaborem em caráter ecumênico em todas as atividades que promovam a pessoa humana; que as comunidades se manifestem em conjunto na defesa do povo, denunciando todas as violências contra a ecologia e apropriações indevidas de nossas riquezas, nosso solo e subsolo, nossas águas, nossa atmosfera.

Apelam a todos os irmãos pela união em uma só voz para formação de um grande coro ao lado de todos os brasileiros que, sabedores do grande risco de usinas nucleares, exigem o respeito à vida humana, animal e vegetal, sendo contrários, portanto, a projetos que comprovadamente, se continuarem a ser executados, comprometem o maior de todos os dons, a Vida.

#### TESTEMUNHO PROFÉTICO

Compete às Igrejas Evangélicas, após comprometimento firmado no encontro, oferecer uma interpretação das contradições da sociedade humana contemporânea à luz dos propósitos de Deus. Este propósito apresenta-se como uma boa nova de alegria e vitória para os pobres, os oprimidos, os rejeitados, os espoliados, os inferiorizados pela discriminação, os despojados de seus direitos. Eles são milhões de seres humanos, espalhados pelos quatro cantos do mundo, aos quais Deus promete, pelo anúncio do Evangelho, a salvação que deve significar também a libertação de tudo quanto os oprime, aqui e agora.

O mandamento de amor ao próximo torna impossível à Igreja realizar plenamente sua missão evangelizadora, sem assumir a função profética de testemunhar não só contra os pecados do indivíduo, mas também contra o pecado que se expressa em estruturas sociais opressoras, discriminativas, repressoras e corruptas.

#### CONVITE À UNIÃO

As Igrejas Evangélicas brasileiras reuniram seu pensamento e oferecem à reflexão de todo o povo de Deus e de todos os brasileiros o testemunho que se segue, sobre alguns problemas da sociedade brasileira contemporânea e convidam à união para o aprofundamento e alargamento dessa reflexão, na Consulta Nacional das Igrejas Evangélicas do Brasil sobre a Evangelização, que se realizará em setembro próximo, no Rio de Janeiro:

1 — As Igrejas Evangélicas do Brasil consideram como contrária à vontade, à glória, ao propósito e à própria pessoa de Deus toda injustiça cometida contra o homem.

2 — Propugnam pelo reconhecimento do direito das minorias, sejam étnicas, ideológicas, religiosas ou políticas de participarem nas decisões que envolvem seu destino.

3 — Afirmam que as injustiças praticadas pelo poder público tornam-se pecado maior pela natureza e finalidade desse mesmo poder.

4 — Propugnam pelo estabelecimento de salvaguardas e garantias do cidadão ante eventuais desmandos do aparelho estatal.

5 — Propugnam pela independência e fortalecimento do poder judiciário, e por uma justiça rápida e ao alcance dos pobres.

6 — Advogam, especialmente em favor dos pobres, o direito a moradias decentes, escolas, saúde, salários dignos, segurança e proteção contra a violência institucional.

7 — Insistem na urgência da solução do problema do menor abandonado, da violência, nas prisões e nas ruas, da exploração do trabalhador, do trabalho dos "bóias-frias" e do trabalhador urbano não qualificado.

8 — Propugnam pela igualdade de oportunidade de trabalho e de salário para a mulher, e condenam veementemente seu rebaixamento a mero objeto sexual promovido pelo interesse do lucro, e pela difusão dos valores da sociedade consumista.

9 — São a favor da pequena e média empresa brasileira e advertem contra as grandes empresas transnacionais que tanta exploração e desemprego produzem.

10 — Advertem, ainda, para os malefícios dos médios e grandes latifúndios improdutivos, bem como os daqueles que, a pretexto de transformar-se na chamada "agricultura moderna" provocam o desemprego, o êxodo rural e a marginalização.

11 — Propugnam por uma efetiva participação do povo brasileiro nas riquezas produzidas pelas empresas estatais.

12 — Propugnam por uma desburocratização real, em todos os níveis, condizente com as necessidades do povo brasileiro.

13 — Afirmam o direito de todo o povo brasileiro ter acesso às informações que interessam à vida nacional e individual, informações que não sejam parciais ou tendenciosas.

14 — Condenam a desumanidade de empregadores que burlam a lei e ferem a justiça, não cumprindo para com seus assalariados as obrigações sociais.

15 — Condenam um sistema de impostos indiretos que oneram os pobres e favorecem os ricos, bem como aquele de impostos diretos facilmente passível de ludibriar por aqueles que podem pagar.

16 — Propugnam por um regime democrático sem adjetivos e cujos governantes sejam eleitos em todos os níveis, pelo sufrágio universal, em eleições livres.

17 — Fiéis à herança da Reforma Protestante do século XVI e da unanimidade dos demais movimentos evangélicos da história da Igreja, as Igrejas Evangélicas do Brasil fazem sua opção pela liberdade do homem responsável, em última instância, exclusivamente diante de Deus. Por isso, nenhuma ordem econômica, política, social, religiosa ou ideológica pode arvorar-se em senhor da sua consciência ou pretender o lugar do Absoluto.

18 — Afirmam que o Estado, a sociedade civil, as instituições eclesiais, a ciência, a tecnologia e as ideologias se tornam ídolos quando pretendem transformar o homem em meio e a si mesmos em fins, deixando de colocar-se a seu serviço, e transformando-o, antes, em seu escravo.

19 — Afirmam o direito de manter sua consciência crítica e sua postura profética diante de qualquer sistema que pretenda afirmar-se como um estilo total de vida, seja do capitalismo com sua idolatria do lucro, a desumanização do homem, o culto da máquina, a preocupação com a quantidade sem referência à qualidade da vida, sua concentração de poder e difusão da miséria; seja o marxismo, com seu ateísmo, materialismo histórico, determinismo econômico, sua luta contra a religião e pretensão de domínio absoluto da consciência do homem, como uma mundividência alternativa ao cristianismo.

20 — Propõem com humildade, caridade e firmeza, a toda sociedade brasileira, e aos cristãos em particular, a consideração séria e urgente do problema do racismo anti-negro, como um problema que afeta diariamente milhões de brasileiros descendentes de antepassados africanos, e que interessa à justiça, à paz social e à consciência cristã.

21 — Propugnam pela humanização do processo de integração do índio à sociedade brasileira, insistindo, portanto, no cumprimento do "Estatuto do Índio", e manifestam sua total solidariedade com essa minoria étnica ameaçada de extinção pela ignorância da sociedade envolvente e pelo mecanismo de expansão insaciável de poderes sócio-econômicos.

22 — Encarecem a urgência de um estudo aprofundado, por parte de todas as igrejas, de assuntos como a desintegração da família (divórcio, aborto, sexo, drogas, o menor abandonado); a ideologia da sociedade de consumo, introduzida no re-

cesso dos lares pelos meios de comunicação de massa a serviço de poderosas empresas capitalistas; a "favelização" das metrópoles brasileiras; a violência urbana; o problema da ecologia; com vistas a uma orientação coerente do testemunho de seus membros e ao estabelecimento de bases para um testemunho profético comum de todas as denominações evangélicas sobre as opções éticas exigidas da sociedade brasileira.

#### PROTESTANTES QUEREM ENVAGELIZAR SEM FERIR A CULTURA BRASILEIRA

Dentro do seminário de Pré-Consulta Nacional sobre Evangelização, as igrejas protestantes presentes discutiram as formas de sua atuação junto à sociedade brasileira e decidiram que devem levar muito a sério a cultura do País, evangelizando sem feri-la e sem agredi-la, identificando os pontos em que costumes e tradições não se tornam desumanos, inautênticos e contrários ao Evangelho de Cristo.

O texto aprovado tem estes aspectos importantes:

"As Igrejas Protestantes têm, com sua presença e com seu trabalho, influenciado os costumes do povo deste país em vários aspectos. Por esse passado (e presente?), levantam-se hoje vozes que dizem claramente que ao levarmos a Palavra de Deus ao povo brasileiro temos que levar muito a sério sua cultura, evangelizando sem feri-la e sem agredi-la. Isto requer por parte das Igrejas Protestantes um enorme esforço no sentido de estender essa cultura, aproveitando até mesmo conceitos, costumes, tradições que estão arraigadas nesse povo, para que a mensagem do Evangelho seja construída sobre uma base de fé que já existe, se bem que muitas vezes totalmente ingênua, mecânica e contrária à Palavra de Deus.

"Assim também um estudo e um conhecimento profundo da Bíblia deve estar presente, para que se consiga discernir o que realmente é bíblico e aquilo que se pensa ser bíblico. Uma evangelização protestante no Brasil deve, portanto, levar a sério a cultura do povo brasileiro até onde for possível, isto é: até onde a cultura, sem seus costumes e tradições, não se torna desumana, inautêntica e contrária ao Evangelho de Jesus Cristo.

#### PADRÕES DIVERSOS

"Não se pode colocar um padrão exclusivo para a evangelização no Brasil, já que a cultura brasileira é tão diversa. É preciso ter muita versatilidade e flexibilidade, já que não existe uma igreja padrão no Brasil.

"Um exame das Igrejas Protestantes vai levar ao conhecimento de que elas, quando "importadas", encontram-se com predominância nas classes média e superior e bem menos na classe pobre, exceção feita principalmente às igrejas de cunho pentecostal. Partindo desse reconhecimento e da certeza que evangelização não se consegue apenas usando estratégias e táticas adequadas, conclui-se que as Igrejas Protestantes somente realizarão uma evangelização autêntica, se for descoberta a necessidade de sair de dentro dos muros de seus próprios templos em direção ao homem brasileiro, levando em consideração a palavra do apóstolo Paulo, quando ele diz "fiz-me fraco para com os fracos... fiz-me tudo para com todos, com o fim de por todos os modos, salvar alguns" (1 Co 9,22s).

#### RESPEITO À HISTÓRIA

"O levar-à-sério da cultura e realidade brasileiras por parte das Igrejas Protestantes deve tornar-se visível. Elas devem aceitar e respeitar a herança histórica, as idéias teológicas vindas do estrangeiro, mas não permanecer nisso. É urgente que se intensifique a reflexão teológica, já existente, à luz de experiências que as Igrejas Protestantes têm no Brasil, fortalecendo o crescimento de uma teologia brasileira que deve ser incentivada mais e mais. Ao lado de experiências já existentes na vida das Igrejas Protestantes, encontram-se fortes e importantes vozes na Igreja Católica que podem ser de grande proveito para a reflexão e ação dos protestantes dentro da realidade brasileira.

"Leva-se aos centros de formação teológica o pedido de que sejam incentivados, publicados e divulgados todos os prin-

cipais pensamentos e idéias teológicas que surgirem no Brasil e que têm em mente evangelizar o povo deste País. Sugere-se que seja incentivado um estudo mais abrangente dessa cultura, principalmente por meio de organizações de ensino teológico. Sugere-se o envolvimento, com tato e flexibilidade, de grupos de comunidades, estimulando sua participação e estimulando sua criatividade, evitando apenas o culto de auditório".

#### CRISTÃOS CONCLUEM QUE PROBLEZA DA AMÉRICA LATINA É FRUTO DA INJUSTIÇA

Ao encerramento do Congresso Internacional Ecumênico de Teologia, realizado em São Paulo, em fins de fevereiro e início de março passados, com a presença de 180 pessoas vindas de vários países do Terceiro Mundo — entre eles leigos, bispos, sacerdotes, religiosos e teólogos de diversas igrejas cristãs — foi apresentada uma carta dirigida aos cristãos que vivem e celebram a sua fé nas comunidades populares dos países e regiões pobres do mundo.

O documento tem este texto, a seguir:

"Nós que escrevemos esta carta para vocês somos cristãos, leigos das Comunidades Cristãs, pastores, sacerdotes e bispos, homens e mulheres, negros, brancos, autóctones e indígenas, vindos de diferentes Igrejas Cristãs, de 42 países, da América Latina, Ásia, África, Caribe e América do Norte. Estivemos reunidos para orar, estudar, refletir juntos sobre os apelos de Deus que nos chegam através do clamor dos pobres do mundo inteiro, sobretudo da América Latina.

"Nossos irmãos nos contaram a situação dos pobres, dos negros, das mulheres, dos povos indígenas dos seus países. E, todos juntos, vimos que a pobreza existente na América Latina e no resto do mundo não é o resultado do destino, mas é o fruto de uma grande injustiça que brada ao céu, como o sangue de Abel assassinado por Caim. Vimos também que a causa principal dessa injustiça deve ser procurada no sistema capitalista que, como uma nova torre de Babel, se ergue sobre o mundo e controla a vida dos povos, favorecendo a uns poucos que se enriquecem, cada vez mais, à custa da pobreza crescente dos outros. É por isso que os povos empobrecidos dos nossos países vivem num verdadeiro cativeiro dentro da sua própria terra.

"Mas vimos também que a força da vida que vem de Deus está se manifestando exatamente naqueles lugares onde a vida é oprimida, escravizada e crucificada no calvário do mundo. Sobre tudo aqui na América Latina, os pobres cristãos e não cristãos estão despertando para sacudir o jugo da escravidão. E os cristãos estão percebendo que, em nome de sua fé em Cristo, já não podem concordar com esta situação. Estão se organizando e lutando nos movimentos populares para que todos possam ter trabalho, pão, casa, saúde e educação; para que possam ter vida em abundância como Jesus a deseja. Estão lutando por uma situação em que o povo seja dono da sua produção, em que possam morar nas casas por eles mesmos construídas e comer do fruto da terra por eles mesmos trabalhada.

"Querem uma terra onde todos possam participar do poder, ser sujeitos de seu próprio destino e, assim, louvar ao Deus Criador pelo dom da vida. Muitos já deram sua vida por esta causa. Não puderam ver a chegada do novo dia, mas o saudaram como que de longe. Outros foram presos, torturados e exilados. Mas todos lutaram e ainda lutam na fé que a vida é mais forte do que a morte e na esperança de que seu sangue derramado dê fruto de libertação para os irmãos.

"Nós, reunidos nesse Congresso, assumimos a luta de vocês e pedimos ao Pai para que vocês tenham a coragem e a alegria necessária para continuar na missão que já estão realizando: anunciar a todos os homens a Boa Notícia de que o Reino de Deus está chegando e os pobres são evangelizados, estão evangelizando!

"Pedimos a vocês e a nós mesmos que, nesta luta, nunca esqueçamos daqueles que são mais pobres do que nós e dos pobres

da Ásia e da África. Que nunca nos fechemos só nos nossos próprios interesses, dividindo-os em lutas internas, mas que nos organizemos numa luta comum para tirar o grande pecado social do sistema capitalista que mata a vida de tantos irmãos. Procuremos vencê-lo pela união de todos que, como vocês, lutam pela vitória da vida sobre a morte, pois "quem não é contra nós é a nosso favor" (Mc 9,40). Não tenham medo. Cristo ressuscitou. Ele está vivo. Ele nos garantiu. "Eu venci o mundo. Estarei com vocês até o fim dos tempos" (Jo 16, 33; Mt. 28, 20)".

Estarei com vocês até o fim dos tempos. (Jo 16, 33. Mat. 28,20).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — A Mesa consulta a Liderança do PMDB se deseja fazer uso de seu horário. (Declina).

Consulta a Liderança do PTB. (Declina).

Consulta a Liderança do P.P. (Declina).

Consulta a Liderança do PDS. (Declina).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 57 Srs. Deputados..

Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Nestor Baptista, constante do expediente, solicitando o encaminhamento de Emenda ao Projeto de Lei n.º 96/80, à Comissão de Constituição e Justiça.— À C.C.J., para juntar ao projeto de lei.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

EM VOTAÇÃO — 1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 116/80, de autoria do Deputado EDILSON ALENCAR, que declara de utilidade pública a "Liga Regional de Futebol de Cascavel", com sede e foro na Cidade de Cascavel. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— Aprovado.

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 112/80, de autoria do Deputado FRANCISCO ESCORSIN, que declara de utilidade pública o Lar da Criança de Marialva "Dezembargador Antônio Franco Ferreira da Costa", com sede e foro na Cidade de Marialva. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— Aprovado, artigo por artigo.

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 113/80, de autoria do Deputado ROSÁRIO PITELLI, que declara de utilidade pública o "Centro Social e Educacional da Paróquia de Leópolis", com sede e foro no Município de Leópolis. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— Aprovado, artigo por artigo.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 117/80, de autoria do Deputado TÚLIO ZANCHET, que declara de utilidade pública a "Promoções Humanas Cristo Rei", com sede e foro no Município de Realeza. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— Aprovado.

#### PROJETO DE LEI N.º 117/80.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública a "Promoções Humanas Cristo Rei", com sede e foro no Município de Realeza.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25 de agosto de 1.980.

(a) TÚLIO ZANCHET.

JUSTIFICATIVA:

A entidade que se pretende seja declarada de utilidade pública, vem prestando relevantes e inestimáveis serviços no campo da assistência social junto à comunidade de Realeza, conforme comprova o detalhado relatório das suas atividades que juntamos ao presente.

De acordo com a legislação estadual em vigor que regula o Estatuto da utilidade pública, a entidade preenche todos os requisitos essenciais, conforme comprova a documentação que anexamos à presente.

Assim sendo, apresentamos o presente plano de lei que temos a certeza merecerá o apoio e a aprovação dos nobres Pares com assento nesta augusta Casa de Leis.

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI N.º 117/80.

FARECER

Inicialmente, devemos dizer que o autor do projeto de lei em tela foi muito feliz em sua proposição que visa situar a entidade assistencial Promoções Humanas Cristo Rei, de Realeza, como de utilidade pública.

Trata-se de uma organização que, além de preencher todas as exigências legais, conforme relatório anexado ao presente processo, tem desenvolvido um plano bem estruturado de ajustamento de famílias carentes do mencionado município.

Assim sendo, subscrevemos o nosso parecer favorável ao projeto.

Sala das Comissões, em 10 de setembro de 1.980.

(aa) AUGUSTO CARNEIRO, Presidente;  
RENATO BUENO, Relator.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 119/80, de autoria do Deputado David Federmann que declara de utilidade pública o "Clube de Caça e Pesca do Paraná", com sede no Município de Ponta Grossa. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— Aprovado.

#### PROJETO DE LEI N.º 119/80

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública o "CLUBE DE CAÇA E PESCA DO PARANÁ", com sede no Município de Ponta Grossa.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26 de agosto de 1.980.

(a) DAVID FEDERMANN.

#### JUSTIFICATIVA:

A presente entidade que se pretende seja declarada de utilidade pública, foi constituída com o propósito de admitir sócios para a prática dos desportos, como pesca e tiro.

O Clube, como um dos fundamentos de suas atividades, incentivará além dos desportos de sua especialidade, a cultura moral, cívica, intelectual e física, abstenendo-se terminantemente de manifestações de caráter político e religioso.

Constata-se, pela espécie, que o Clube não tem finalidades lucrativas, e revela, antes, que tem por finalidade a cinegética, pesca e tiro esportivo, em todas as suas modalidades não profissionais, dentro da ética e espírito das leis nacionais.

A documentação que anexamos ao presente, comprova o preenchimento dos requisitos essenciais exigidos pela legislação reguladora do instituto da declaração de utilidade pública em nosso Estado.

Nestas condições, é que apresentamos o presente projeto de lei, que temos a certeza, contará com o apoio e a aprovação dos nobres Pares com assento nesta augusta Casa de Leis.

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

## PROJETO DE LEI N.º 119/80

## PARECER

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado DAVID FEDERMANN, tem por objetivo declarar de utilidade pública o "CLUBE DE CAÇA E PESCA DO PARANÁ", com sede na Cidade de Ponta Grossa.

Foram anexados diversos documentos, bem como cópia de seus estatutos, os quais foram devidamente registrados no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no livro "A-2", sob n.º 359, em 17/02/76. (Reforma dos Estatutos).

Segundo se depreende da documentação anexa, a entidade tem existência legal há vários anos e sua diretoria não recebe qualquer remuneração pelo exercício de suas funções.

Tendo por finalidade a cinegética, pesca e tiro esportivo, em todas as suas modalidades não profissionais, dentro da ética e espírito das leis nacionais e preenchendo todos os requisitos para que a entidade possa ser declarada de utilidade pública, opinamos FAVORAVELMENTE À APROVAÇÃO DO PROJETO.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 10 de setembro de 1.980.

(aa) AUGUSTO CARNEIRO, Presidente;

FIDELCINO TOLENTINO, Relator.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 125/80, de autoria do Deputado FABIANO BRAGA CÔRTEZ, que declara de utilidade pública o "Centro Social Santo Agostinho", com sede e foro nesta Capital. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— Aprovado.

## PROJETO DE LEI N.º 125/80

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

## DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarado de utilidade pública o "CENTRO SOCIAL SANTO AGOSTINHO", com sede e foro nesta Capital.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03 de agosto de 1.980.

(a) FABIANO BRAGA CÔRTEZ.

## JUSTIFICATIVA:

A entidade que se pretende seja declarada de utilidade pública, vem prestando relevantes serviços no campo da assistência social na comunidade em que atua, no bairro do Ahú de Baixo, em nossa Capital.

A documentação que anexo apresentamos, comprova o preenchimento dos requisitos essenciais previstos em lei para que a mesma receba o reconhecimento público estadual.

Com isso, apresentamos o presente plano de lei, que

esperamos, receberá o apoio e aprovação dos nobres Pares com assento nesta augusta Casa de Leis.

## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

## PROJETO DE LEI N.º 125/80

## PARECER

De autoria do nobre Deputado Fabiano Braga Côrtes, o presente projeto de lei tem por finalidade declarar de utilidade pública o Centro Social Santo Agostinho, com sede e foro nesta Capital.

Analisando-se a matéria através da justificativa e da documentação que o acompanha, temos que estão cumpridas as exigências legais previstas pela legislação estadual reguladora do instituto de utilidade pública, não havendo, por conseguinte, impedimento legal ou constitucional que possa impedir a sua normal tramitação por esta Casa.

Nestas condições, o nosso parecer é FAVORÁVEL, opinando-se pela sua APROVAÇÃO.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 10 de setembro de 1.980.

(aa) AUGUSTO CARNEIRO, Presidente;

PAULO CAMARGO, Relator.

O SR. GABRIEL MANOEL — (Pela ordem) — Sr. Presidente, solicito a chamada nominal dos Srs. Deputados, para verificação de "quorum".

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — A Mesa defere.

O Sr. 1.º Secretário procederá a chamada nominal dos Srs. Deputados.

(Soam os tímpanos).

O SR. 1.º Secretário - (Procede a chamada nominal).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Responderam a chamada nominal 19 Srs. Deputados.

Não há "quorum" para prosseguimento da sessão.

Nestas condições, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 30, terça-feira, à hora regimental, com a seguinte

## ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 108/80.

3a. DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs 112 e 113/80.

2a. DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs 116, 117, 119 e 125/80.

Levanta-se a sessão.